

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DO ENFERMEIRO DA ESF ACERCA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO

Relatoria: TATIANE DA SILVA COELHO
Raquel Vilanova Araújo

Autores: Cláudia Marques Viana
Clautina Ribeiro de Moraes da Costa

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer cérvico-uterino acomete um número crescente de mulheres em idade fértil podendo levá-las a óbito, se diagnosticado precocemente, é passível de prevenção e cura. Este estudo tem como objetivos: descrever e analisar o conhecimento do enfermeiro da estratégia Saúde da Família acerca da prevenção do câncer do colo uterino e identificar as práticas adotadas pelo enfermeiro da estratégia Saúde da Família nas ações de prevenção do câncer do colo uterino. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, realizada com 11 enfermeiros que atuam nas ESF's localizadas, na zona sul de Teresina-PI. Para a coleta de dados foi utilizado à técnica de entrevista semiestruturada e os depoimentos foram gravados em MP4. Após coleta dos dados, as gravações foram transcritas, seu conteúdo analisado, categorizados a partir dos objetivos e do roteiro de entrevista. A pesquisa fundamentou-se nos conhecimentos e práticas dos enfermeiros da ESF, onde estes relataram conhecer importância da prevenção dessa neoplasia, porém, não souberam descrever a correta forma de prevenção desse tipo de câncer, nem quanto à periodicidade e faixa etária exata do exame Papanicolau e foram divergentes os fatores de risco descritos pelos entrevistados. Também se verificou uma deficiência no saber dos entrevistados, principalmente, no que diz respeito aos aspectos gerais relacionados ao câncer do colo do útero. Todos concordaram que é preciso realizar a sensibilização das mulheres para que estas busquem a unidade de saúde e realizem o exame Papanicolau, embora não realizem tal prática, e que a efetivação da coleta do material citológico é a principal prática de prevenção do câncer do colo uterino. Todos os entrevistados concordaram que ao receberem um exame alterado, podem tratar na própria equipe, se este for uma lesão de grau leve a moderado ou encaminham para um hospital de referência se for uma lesão mais acentuada. Portanto, o papel do enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino é bastante relevante, pois este é detentor de conhecimento técnico e científico, e atua diretamente nas ações de prevenção, detecção precoce e tratamento dessa neoplasia. A pesquisa revelou que os enfermeiros da estratégia Saúde da Família deixaram de relatar aspectos importantes sobre a temática em questão, então, evidenciou-se que estes devem estar sempre buscando formas de educação continuada para que possam obter maiores esclarecimentos sobre o tema.